



Mensagem do Editor

30 de novembro de 2019

A Saúde Mental continua, bem como a área da saúde como um todo, sofrendo tentativas de desmantelamento e ataques à sua constituição. A volta a um modelo assistencial centrado no hospital psiquiátrico, o financiamento público de comunidades terapêuticas, a facilitação de uso indiscriminado de eletrochoques no âmbito do SUS fazem parte deste esquema que emana do próprio Ministério da Saúde, através de sua Coordenação de Saúde Mental.

Neste cenário, todas as forças em prol de um sistema de saúde universal, integral, equitativo, descentralizado e com ampla participação comunitária se fazem mais importantes que nunca. Não podemos nos dar ao luxo de esmorecer. E nosso trabalho precisa ser cada vez mais potente, mais bem articulado, mais focado em seu fortalecimento.

Cadernos Brasileiros de Saúde Mental se vê como parte desta luta. Em nossos 10 anos de existência, sem apoio financeiro e sem qualquer tipo de incentivo dos órgãos governamentais de fomento, sobrevivemos baseados única e exclusivamente em nossos próprios esforços, no trabalho voluntário de nosso *staff*, na colaboração de muitos que atuam como editores, revisores, avaliadores, e em outras funções.

Nosso trabalho tem se fortalecido com a entrada de novos protagonistas, dedicados e criativos. Graças a elas e a eles, apresentamos uma nova face, com duas novas seções: **Experiências vividas: Narrativas em primeira pessoa** traz ao público as vivências de pessoas envolvidas diretamente com o sistema de saúde mental, seja como usuários diretos dos serviços, familiares ou mesmo profissionais. Esta seção, organizada por Richard Weingarten, traz o pujante relato de Cristina Oliveira, inaugurando um espaço que esperamos será de grande valia para os leitores.

A seção de **Arte e Saúde Mental** traz as microcolagens de Gê Comini, uma arte de difícil domínio e que extasia a todos os que têm o prazer de apreciar. O trabalho de Gê, reconhecido internacionalmente, recebe o tratamento editorial competente de Fernanda Nogueira Campos-Rizzi e Marcelo Capilé, experiente designer já conhecido por suas edições de imagem junto a cursos de educação à distância da UFSC.

Muito bem-vindas são ainda as contribuições de Sara Bessa e Renata Santos, como editoras assistentes, bem como de um número de novos revisores e avaliadores, formando, com a editora executiva Letícia Aydos Silva, uma equipe consistente que certamente levará nossa revista a mais altos patamares. Trabalhando com afinco, em um momento histórico pleno de equívocos e retrocessos, continuaremos a nos colocar como um ponto de tentativa de equilíbrio, em prol da Saúde Mental e da Atenção Psicossocial no país.

Walter Ferreira de Oliveira - Editor Científico